

**SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A BIOTA, CONTIDAS EM PROCESSOS DE LICENCIAMENTO E DE INTERESSE PARA A ELABORAÇÃO DE ZONEAMENTO AMBIENTAL PARA A IMPLANTAÇÃO DE PARQUES EÓLICOS.**

Grasiela Willrich<sup>1,3</sup>, João Carlos Dotto<sup>1</sup> e Arthur Nanni<sup>1,2</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Fundação Estadual de Proteção Ambiental, <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, <sup>3</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; grasiela@ecoextrema.org; joacpdp@fepam.rs.gov.br; arthursn@fepam.rs.gov.br.

O racionamento de energia elétrica ocorrido nos anos de 2001 e 2002, entre outros fatores originou uma grande demanda de pedidos de licenciamento ambiental para implantação de parques eólicos no estado do RS. Tal cenário exige respostas rápidas quanto ao impacto dessa atividade em diferentes ecossistemas, muitas vezes carentes de um melhor conhecimento quanto a suas vulnerabilidades. Esta pesquisa tem por objetivo a compilação e interpretação de informações sobre a biota, contidas em processos de licenciamento, no intuito de originar produtos temáticos capazes de identificar possíveis restrições quanto à implantação dos parques eólicos. A metodologia utilizada empregou a consulta sobre a biota para cada Relatório Ambiental Simplificado (RAS) por empreendimento. Primeiramente foi realizada uma leitura de cada RAS para uma melhor compreensão das informações existentes em tais trabalhos, dentre elas: ecossistema, hábito, forrageamento, ninhos, tocas, filhotes, alimentação, cobertura vegetal, ameaça de extinção, risco de colisão, sensibilidade à impactos e, se a espécie foi observada e/ou retirada de registros de levantamento anteriores. Posteriormente foi realizada a confecção de tabelas, onde foram inseridos todos esses dados, separados por empreendimento. Na medida em que foi evoluindo a compilação das informações, se percebeu a necessidade de fazer uma tabela guia contendo informações sobre todas as espécies mencionadas nos RAS. Desta forma a informação sobre a classificação taxonômica da espécie fica centralizada, viabilizando assim, um preenchimento mais ágil e a minimização da possibilidade de erros, quando as informações são repassadas para tabelas de cada empreendimento. Outro benefício desta metodologia é a correção e/ou atualização automática das informações nas tabelas de cada empreendimento, alterando-se apenas a tabela guia. Portanto, quando finalizado o preenchimento da tabela guia, a sistematização passa a exigir apenas a inserção das informações inerentes a cada empreendimento. Desta forma, o preenchimento completo das informações por empreendimento requer apenas uma verificação sobre os hábitos, ecossistemas, alimentação, forrageamento, etc, para cada espécie registrada. A compilação completa das informações para cada parque eólico possibilitará estabelecer padrões de distribuição espacial, através de ambiente SIG, das espécies monitoradas, auxiliando no licenciamento ambiental.

(Apoio: CNPq).